

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO BRASKEM 2012

A Administração da Braskem S.A. (“Braskem”) submete à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, com os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

O resultado consolidado da Braskem reflete a consolidação dos ativos do negócio de PP da Dow a partir do 4T11. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram ainda afetadas pela desconsolidação da Cetrel e da Distribuidora de Águas de Camaçari (Braskem Distribuidora), em decorrência das suas alienações em dezembro de 2012, e da Quantiq, ativo em processo de venda.

### 1. Mensagem da Administração

Em um ano especialmente desafiador, consequência do agravamento da crise econômica internacional, que impactou tanto o setor petroquímico global quanto a indústria brasileira, a Braskem obteve avanços importantes na sua estratégia de crescimento no Brasil, alinhados ao seu compromisso com o desenvolvimento da cadeia produtiva da química e dos plásticos, e do seu processo de Internacionalização na busca por matéria-prima competitiva.

Em linha com sua estratégia de foco nos Clientes, inovação, agregação de valor e sustentabilidade, a Braskem fortaleceu seu posicionamento no mercado brasileiro, avançando na recuperação do seu *market share*. Destacamos os investimentos na área de inovação que totalizaram cerca de R\$ 200 milhões, uma alta de 30% em relação ao ano anterior, permitindo o desenvolvimento de novas aplicações de produtos plásticos e o lançamento de 20 novas resinas, contribuindo assim para o desempenho de nossos clientes, da indústria petroquímica e da cadeia plástica nacional.

O Plástico Verde, produzido a partir de etanol, deu sua contribuição para esse incremento, ao sensibilizar novos Clientes em relação às suas vantagens ambientais, já que provém de fonte 100% renovável e colabora para a redução do efeito estufa. Entre as novas parcerias estabelecidas em torno do PE Verde estão as que envolvem Kimberly Clark, Dupont, Tigre, L’Occitane, Tecnar, Plantic e Faber-Castell.

O tema Inovação também faz parte das medidas propostas pelo REIQ – Regime Especial da Indústria Química - encaminhado ao governo pelo Conselho de Competitividade da Indústria Química no âmbito do Plano Brasil Maior, e elaborado com a participação de representantes do setor petroquímico, da transformação do plástico, do governo e de trabalhadores. A desoneração tributária dos investimentos e da matéria-prima são outros pilares do REIQ, cuja aprovação pelo governo será decisiva para aumentar a competitividade do setor e estimular um novo ciclo de crescimento.

Apesar do cenário de incertezas, como parte de seu programa de investimentos, que em 2012 alcançou valor de R\$ 1,7 bilhão, a Companhia inaugurou uma nova unidade de produção de PVC no estado de Alagoas, no Nordeste brasileiro, com capacidade anual de 200 mil toneladas, e expandiu a sua produção de butadieno, matéria-prima para a indústria de borracha, no Rio Grande do Sul, adicionando 100 mil toneladas/ano de capacidade do produto. Esses investimentos, também

contribuem para a melhoria de competitividade da Companhia, ao viabilizar a venda de produtos de maior valor agregado.

O projeto do COMPERJ – Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro – tem também como objetivo a busca pela competitividade através da utilização do gás natural, cuja produção no Brasil deverá ser ampliada pela exploração do pré-sal. A Braskem concluiu a fase inicial da engenharia do projeto e, em 2013, estará focada no seu detalhamento com expectativa de decisão final do investimento no primeiro semestre de 2014 através da apreciação do Conselho Administração.

Na frente internacional, foi iniciada a construção do complexo petroquímico integrado no México, concluída a negociação do contrato de EPC (*Engineering, Procurement and Construction*) e a estruturação do financiamento, no valor de US\$ 3,2 bilhões, com o apoio de um *pool* multinacional de 7 bancos e agências de crédito. O complexo será constituído por um *cracker*, que utilizará etano como matéria-prima, e três plantas integradas de polietileno, com capacidade anual de 1,05 milhão de toneladas e está previsto para iniciar a sua produção no final do 1º semestre de 2015. Desenvolvido em *joint venture* com o grupo mexicano Idesa, o projeto permitirá ampliar a participação do gás na equação de matérias-primas da Companhia, tornando-a mais competitiva.

Nos Estados Unidos, a Braskem adquiriu e integrou uma separadora de propeno (*splitter*) à sua unidade de Marcus Hook, na Pensilvânia, que pertencia à Sunoco Chemicals. A compra da *splitter* viabilizou uma solução de longo prazo para o suprimento de propeno para a unidade, uma vez que no início do ano, a Sunoco comunicou oficialmente sua decisão de desativar a sua refinaria e encerrar o fornecimento da matéria-prima. A decisão de suspender o fornecimento à Braskem levou a Sunoco a pagar uma indenização no valor de US\$ 130 milhões.

Ainda nos Estados Unidos, a Braskem deu um passo importante na busca da competitividade de suas operações ao consolidar parceria com a Enterprise Products, que fornecerá cerca de 65% do propeno necessário para suas três plantas da região do golfo norte-americano. Além de garantir o fornecimento da matéria-prima por 15 anos, a parceria estabelece obrigação da Enterprise de construir uma unidade de desidrogenação de propano (DHP), que deverá utilizar gás de xisto e outras fontes não tradicionais disponíveis, proporcionando à Braskem acesso às oportunidades do competitivo gás da região. O início da operação desta nova planta está previsto para 2015.

Adicionalmente, diante do cenário desafiador da indústria global, que levou a uma retração importante na rentabilidade do setor, e alinhada ao compromisso da Companhia com a hígidez financeira, a Braskem optou pela alienação de ativos que não eram relacionados à sua atividade principal, concluindo no final de 2012 a venda da Cetrel e da Unidade de Tratamento de Água – UTA de Camaçari à Odebrecht Ambiental, pelo valor de R\$ 652 milhões.

A disciplina na realização dos investimentos, a melhoria de produtividade, o foco na relação com o cliente, a hígidez financeira – englobando a venda de ativos não estratégicos, permitiram à Companhia mitigar os impactos da crise global, mantendo seu direcionamento estratégico e sustentando o seu programa de investimentos, lastreados na confiança de recuperação do mercado petroquímico internacional e no crescimento do mercado doméstico em médio e longo prazos.

A receita bruta totalizou R\$ 42,1 bilhões e a receita líquida R\$ 35,5 bilhões, um crescimento de 8% e 9%, respectivamente, na comparação com 2011, influenciadas pelos maiores volumes de venda e depreciação do real, que compensaram a redução dos preços médios praticados no mercado internacional.

O EBITDA atingiu R\$ 4,0 bilhões, que representa alta de 6% sobre o ano anterior, apesar da redução dos *spreads* médios dos produtos petroquímicos ao longo de 2012. Esse EBITDA inclui impacto positivo de R\$ 860 milhões de itens não recorrentes com destaque para o recebimento de

indenização de um dos contratos de fornecimento de propeno nos Estados Unidos e a venda de ativos não estratégicos.

O resultado líquido da Braskem foi um prejuízo de R\$ 738 milhões, explicado pela desvalorização cambial de 9% no período, que impactou negativamente o resultado financeiro em R\$ 1.675 milhões. É importante ressaltar que este efeito não tem impacto imediato sobre o caixa da Companhia, uma vez que representa o efeito contábil da variação cambial, principalmente sobre o endividamento da Braskem, e será desembolsado por ocasião do vencimento da dívida, que possui prazo médio de 15 anos.

Consciente de que o fator humano é chave para o crescimento da empresa, a Braskem investiu na capacitação e desenvolvimento de seus Integrantes, através de programas voltados à educação pelo e para o trabalho, além de formação técnica, totalizando um investimento em 2012 de aproximadamente R\$ 15 milhões. Ainda no ano, foi dada especial atenção à integração das novas equipes na Alemanha, México e Estados Unidos, com ênfase no reforço da cultura empresarial pautada pela Tecnologia Empresarial Odebrecht. Ter alcançado a melhor taxa de sua história em segurança no trabalho com e sem afastamento, 1,04 acidentes por milhão de horas trabalhadas, foi motivo de orgulho para a Companhia, por refletir seu compromisso com a saúde e segurança de seus Integrantes e das comunidades onde está presente, bem como com o Meio Ambiente. Progressos foram também obtidos nos indicadores de ecoeficiência, apontados pela menor geração de resíduos sólidos e emissão de efluentes, além da redução do consumo de recursos naturais.

O compromisso da Braskem com o desenvolvimento sustentável teve mais uma vez reconhecimentos externos relevantes em 2012, como sua inclusão pelo terceiro ano consecutivo no Guia Exame de Sustentabilidade como uma das empresas-modelo. Entre várias distinções recebidas ao longo do ano também se destaca o Prêmio FINEP na categoria Inovação Sustentável, pelo Plástico Verde. A Braskem confirmou ainda sua participação na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE, pelo oitavo ano consecutivo, e foi selecionada para compor a nova carteira teórica do Índice Carbono Eficiente, ambos da BM&FBovespa.

Na dimensão social do desenvolvimento sustentável, a Companhia atua por meio de um conjunto de programas com foco na educação ambiental, inclusão social e promoção cultural das comunidades onde mantém operações.

### Agradecimentos

A Administração renova os agradecimentos aos nossos Clientes, pela confiança novamente depositada na Braskem, pois é essa parceria que nos motiva a trilhar sempre o caminho da excelência, e aos Integrantes, Parceiros e Fornecedores, pela dedicação e competência, essenciais para o alcance de nossas conquistas e resultados. Nossos agradecimentos também se estendem aos Acionistas, pelo apoio irrestrito na concretização dos projetos estratégicos da Companhia fundamentais para o seu fortalecimento.

## 2. Perspectivas

O enfraquecimento da recuperação global levou o Fundo Monetário Internacional (FMI) a revisar para baixo a previsão de expansão do PIB mundial para 2013, ficando em torno de 3,6%. Os fatores de risco continuam associados ao desempenho das economias da zona do Euro e norte-americana, e sua influência no crescimento dos mercados emergentes.

Em resposta a este ambiente externo adverso, o governo brasileiro reforçou as medidas de estímulo à economia doméstica, prorrogando, por exemplo, o IPI reduzido para os setores automotivo, linha branca e móveis, e o programa Reintegra. Também adotou medidas que visam melhorar a competitividade e fomentar a indústria nacional, como a desoneração da folha de pagamentos e a redução dos custos de energia. Nesse cenário, a expectativa é de uma alta do PIB brasileiro em torno de 3%. O contínuo bom desempenho do mercado de trabalho e os investimentos associados aos preparativos para a copa do mundo e olimpíadas também são fatores positivos, e que poderão refletir numa maior demanda por produtos plásticos.

No que tange ao mercado de *commodities*, a contínua volatilidade dos preços de petróleo, decorrente das incertezas do cenário atual, tem impactado o preço da nafta, principal matéria-prima utilizada pela indústria petroquímica. Apesar da expectativa de melhoria de demanda, em linha com a tendência de crescimento da economia global, o cenário ainda é de cautela e de baixa previsibilidade. No médio e longo prazos, o crescimento da demanda deverá ser superior à oferta, levando assim à melhoria do ciclo petroquímico.

A estratégia da Braskem, nesse cenário, permanece pautada no fortalecimento do seu negócio e na elevação de sua competitividade, através: (i) do contínuo aprofundamento da parceria com seus Clientes, com consequente ampliação de *market share* no mercado local; (ii) do apoio ao desenvolvimento da cadeia petroquímica e de plásticos brasileira, com foco em inovação e tecnologia; (iii) da busca pela eficiência operacional com a manutenção de altas taxas de operação e redução de custos fixos; (iv) da captura da criação de valor das capacidades adicionais de PVC e butadieno; (v) da diversificação de sua matriz de matéria-prima, pelo avanço do projeto Etileno XXI (México) e pelos novos contratos nos EUA; e (vi) da manutenção de sua hígidez financeira.

Em relação às suas operações, está prevista uma parada programada de manutenção em um de seus *crackers* para 2013: (i) no último trimestre, uma das linhas da unidade de Camaçari deixará de operar por cerca de 30 dias. O planejamento de produção para o ano deve compensar parcialmente os meses destas paradas de manutenção, e o nível de operação dos *crackers* da Braskem deverá ficar próximo de 90%.

A Braskem segue com seu compromisso de crescimento e desenvolvimento sustentável, e continuará a agir proativamente em busca das melhores oportunidades, visando à criação de valor para seus Clientes, Acionistas e toda a sociedade, aumentando a competitividade em toda a cadeia produtiva da petroquímica e dos plásticos, sem perder o foco na disciplina financeira.

### 3. Desempenho

Em 2012 o mercado brasileiro de resinas termoplásticas apresentou alta de 2% em relação ao ano anterior, atingindo cerca de 5,0 milhões de toneladas. A demanda foi afetada, principalmente, pela contínua desaceleração da economia local que, apesar dos incentivos do governo brasileiro, ainda não havia apresentado o crescimento esperado.

Apesar do cenário, a Braskem manteve-se em linha com sua estratégia de crescimento e comprometimento com o mercado brasileiro, e suas vendas totalizaram 3,5 milhões de toneladas, uma alta de 10% na comparação com o ano anterior. Com isso, a Companhia expandiu seu *market share* em relação ao material importado e encerrou o ano com uma participação de 70% no mercado local.

#### ▪ Poliolefinas

A demanda brasileira por Poliolefinas (PE e PP) foi de 3,8 milhões de toneladas, 2% superior a 2011. As vendas da Braskem, por sua vez, subiram 8% e totalizaram 2,9 milhões de toneladas, levando à expansão de 5 p.p. em seu market share, que foi de 76% no ano.

No mercado externo, as vendas da Companhia apresentaram queda de 2%, refletindo, principalmente, o redirecionamento das vendas para o mercado brasileiro e o fraco desempenho da economia global.

A alta das vendas foi sustentada pelo maior volume de produção, 4,2 milhões de toneladas, 6% superior a 2011, ano em que o desempenho operacional da Companhia foi afetado por paradas programadas e não programadas. (“apagão” que afetou os ativos localizados no nordeste).

| Desempenho (t)<br>POLIOLEFINAS | 2012<br>(A)      | 2011<br>(B)      | Var. (%)<br>(A)/(B) |
|--------------------------------|------------------|------------------|---------------------|
| <b>Vendas Mercado Interno</b>  |                  |                  |                     |
| PE's                           | 1.668.171        | 1.524.933        | 9                   |
| PP                             | 1.233.338        | 1.149.814        | 7                   |
| <b>Total MI</b>                | <b>2.901.509</b> | <b>2.674.747</b> | <b>8</b>            |
| <b>Vendas Mercado Externo</b>  |                  |                  |                     |
| PE's                           | 861.834          | 881.762          | (2)                 |
| PP                             | 415.494          | 421.647          | (1)                 |
| <b>Total ME</b>                | <b>1.277.328</b> | <b>1.303.409</b> | <b>(2)</b>          |
| <b>Vendas Totais</b>           |                  |                  |                     |
| PE's                           | 2.530.005        | 2.406.695        | 5                   |
| PP                             | 1.648.832        | 1.571.461        | 5                   |
| <b>Total Vendas</b>            | <b>4.178.837</b> | <b>3.978.156</b> | <b>5</b>            |
| <b>Produção</b>                |                  |                  |                     |
| PE's                           | 2.539.476        | 2.391.136        | 6                   |
| PP                             | 1.646.619        | 1.565.493        | 5                   |
| <b>Total Produção</b>          | <b>4.186.095</b> | <b>3.956.628</b> | <b>6</b>            |

#### ▪ Vinílicos

Em 2012, a demanda brasileira por PVC foi 1% superior ao ano anterior, totalizando 1,1 milhão de toneladas. As vendas da Braskem somaram 561 mil toneladas, uma alta de 16% na comparação com 2011, em resposta ao início da nova planta de PVC, localizada em Alagoas.

No caso da soda líquida, as vendas da Companhia atingiram 464 mil toneladas, uma alta de 12%, explicada pelo maior volume de produção, que havia sido afetado em 2011 por paradas programadas e não programadas.

| Desempenho (t)<br>VINÍLICOS   | 2012<br>(A) | 2011<br>(B) | Var. (%)<br>(A)/(B) |
|-------------------------------|-------------|-------------|---------------------|
| <b>Vendas Mercado Interno</b> |             |             |                     |
| PVC                           | 560.924     | 483.995     | 16                  |
| Soda Líquida                  | 464.052     | 414.996     | 12                  |
| <b>Produção</b>               |             |             |                     |
| PVC                           | 497.366     | 438.895     | 13                  |
| Soda Líquida                  | 450.589     | 366.923     | 23                  |

### ▪ Petroquímicos Básicos

Em um ano sem paradas programadas de manutenção, a produção de eteno atingiu 3,3 milhões de toneladas, uma alta de 7% em relação a 2011. A taxa média de operação dos *crackers* foi de 89%.

Nesse cenário, as vendas totais de eteno e propeno no ano tiveram alta de 7% em relação ao ano anterior, totalizando 935 mil toneladas. No caso de BTX e butadieno, as vendas cresceram 8% e 15%, respectivamente; sendo que, no caso do butadieno, o maior volume de vendas também é explicado pela entrada em operação da sua expansão de 100 mil toneladas em junho de 2012.

| Desempenho (t)<br>PETROQUÍMICOS BÁSICOS | 2012<br>(A) | 2011<br>(B) | Var. (%)<br>(A)/(B) |
|---|-------------|-------------|---------------------|
| <b>Produção</b>                         |             |             |                     |
| Eteno                                   | 3.329.758   | 3.119.158   | 7                   |
| Propeno                                 | 1.472.488   | 1.411.098   | 4                   |
| Butadieno                               | 355.703     | 314.534     | 13                  |
| BTX*                                    | 1.246.517   | 1.165.437   | 7                   |

BTX\* - Benzeno, Tolueno, Paraxileno e Ortóxileno

| Desempenho (t)<br>PETROQUÍMICOS BÁSICOS | 2012<br>(A) | 2011<br>(B) | Var. (%)<br>(A)/(B) |
|---|-------------|-------------|---------------------|
| <b>Vendas Totais</b>                    |             |             |                     |
| Eteno/Propeno                           | 934.640     | 872.313     | 7                   |
| Butadieno                               | 357.001     | 311.542     | 15                  |
| BTX*                                    | 1.059.479   | 983.815     | 8                   |

### ▪ Negócios Internacionais

A Unidade de Negócios Internacionais, representada pelas operações nos EUA e Europa, registrou volume de vendas de 1,7 milhão de toneladas de PP, alta de 72% em relação a 2011, explicada pela consolidação das plantas de PP adquiridas e consolidadas a partir do 4T11, e melhor gestão dos ativos. A demanda estimada por PP nos EUA e Alemanha foi de cerca de 9 milhões de toneladas, 2% superior a 2011.

A taxa média de utilização em 2012 foi de 89%, alta de 4 p.p. em relação a 2011, explicada pela melhor gestão operacional, mesmo em um ano com paradas programadas e preventivas em antecipação à passagem do furacão Sandy, que atingiu a região da Pensilvânia no último trimestre do ano.

| Desempenho (t)<br>NEGÓCIOS INTERNACIONAIS | 2012<br>(A) | 2011<br>(B) | Var. (%)<br>(A)/(B) |
|---|-------------|-------------|---------------------|
| <b>Vendas</b>                             |             |             |                     |
| PP  | 1.744.104   | 1.016.823   | 72                  |
| <b>Produção</b>                           |             |             |                     |
| PP  | 1.756.732   | 1.010.183   | 74                  |

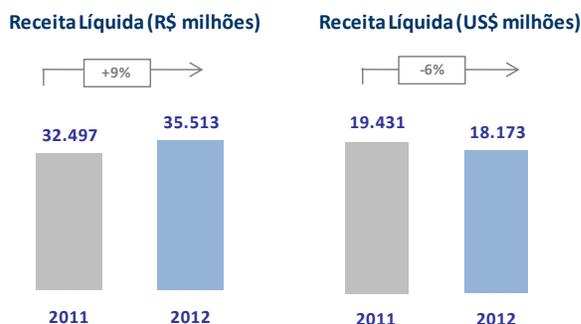
### 3.1. Econômico Financeiro

#### ▪ Receita

A receita bruta consolidada da Braskem em 2012 foi de R\$ 42,1 bilhões, 8% superior a apresentada em 2011, que foi de R\$ 38,9 bilhões. Em dólares, a receita atingiu US\$ 21,6 bilhões, uma queda de 7% quando comparada aos US\$ 23,2 bilhões de 2011.

Da mesma forma, a receita líquida consolidada da Companhia foi de R\$ 35,5 bilhões, um crescimento de 9% ante a receita líquida de R\$ 32,5 bilhões em 2011, explicado (i) pelo maior volume de vendas de resinas e de petroquímicos básicos; e (ii) pela apreciação média do dólar em 17% no período. Em dólares, a receita líquida alcançou US\$ 18,2 bilhões, 6% inferior a apresentada no ano anterior, refletindo os menores preços de resina e principais petroquímicos básicos no mercado internacional.

A receita com as vendas para mercado externo em 2012 foi de US\$ 8,0 bilhões, queda de 5% em relação à receita de 2011, influenciada, principalmente, pelo menor preço de PP norte-americano e volume de revenda.

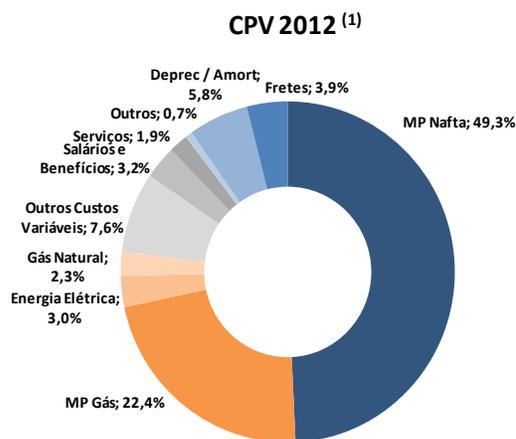


#### ▪ Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

Em 2012, o custo dos produtos vendidos (CPV) da Braskem foi de R\$ 32,2 bilhões, 12% superior ao ano anterior, explicado pelo maior volume de vendas de resinas e petroquímicos básicos e pela apreciação média de 17% do dólar entre os períodos, com um impacto negativo de R\$ 4.478 milhões.

Cerca de 70% da nafta consumida pela Braskem é proveniente da Petrobras, sendo o restante importado diretamente de fornecedores de países do norte da África, da Argentina, do México e da Venezuela. Em 2012, o preço médio da nafta ARA, referência direta para a nafta importada, foi de US\$ 936/t, praticamente em linha com o preço médio de 2011.

Em relação ao preço médio do gás, o etano e propano de referência Monte Belvieu apresentaram queda de 48% e 31% em relação a 2011, atingindo US\$ 40 cts/gal (US\$ 295/ton) e US\$ 100 cts/gal (US\$ 523/ton), respectivamente, influenciados pela maior disponibilidade de produto. No caso do propeno de referência USG, o preço médio em 2012 foi de



(1) Não inclui revenda de nafta e custos da Quantiq

US\$ 1.332/t, 20% inferior, influenciado pela maior oferta em função da elevação da taxa de utilização das refinarias norte-americanas.

▪ **Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)**

Em 2012 as Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas contabilizaram R\$ 2,1 bilhões, uma alta de 13% quando comparadas a 2011.

As **Despesas com Vendas** totalizaram R\$ 968 milhões, um crescimento de 21% em relação ao ano anterior, explicado (i) pelo maior volume de vendas, e conseqüente aumento de gastos de distribuição e armazenagem; e (ii) pela consolidação dos ativos de PP nos Estados Unidos e Europa, adquiridos ao final de 2011.

As **Despesas Gerais e Administrativas** montaram R\$ 1,1 bilhão, 7% acima das despesas apresentadas em 2011. Os principais fatores foram (i) a reestruturação da Braskem Europa em decorrência da aquisição dos ativos de PP, conforme previsto no momento da aquisição; (ii) os gastos extraordinários com publicidade, a exemplo do patrocínio da Rio+20 e da campanha de comemoração de 10 anos da Braskem; e (iii) o incremento nos gastos com pessoal (dissídio) no final de 2012, com retroatividade a data base de setembro nas unidades de Alagoas, Bahia e Rio de Janeiro.

▪ **EBITDA**

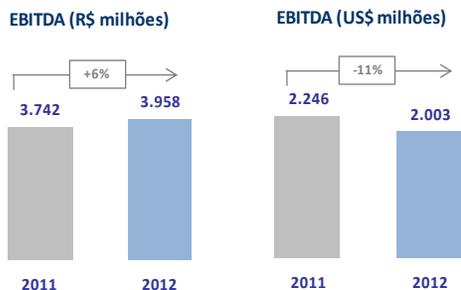
Em 2012, o EBITDA consolidado da Braskem atingiu R\$ 4,0 bilhões, um crescimento de 6% em relação ao ano anterior, com uma margem ex-revenda de nafta de 11,9%. Em dólares, o EBITDA foi de US\$ 2,0 bilhões, uma queda de 11% em relação a 2011. O maior volume de vendas não foi suficiente para anular a redução dos *spreads* de resinas termoplásticas<sup>1</sup> e petroquímicos básicos<sup>2</sup>, que seguiram em linha com o mercado internacional, que apresentou queda de 21% e 7%,.

Todavia, diante deste cenário de retração decorrente da crise global, a Companhia foi diligente na busca adicional por resultado: (i) com recebimento de R\$ 264 milhões referente ao ajuste e reconhecimento da indenização pela suspensão do fornecimento de propeno para a planta de Marcus Hook, (US\$ 130 milhões); (ii) pela obtenção de desconto de R\$ 80 milhões decorrente da antecipação do pagamento do Refis no 2T12; (iii) alienou os ativos, Unidade de Tratamento de Água e participação detida na Cetrel, que não eram focos de atuação, adicionando ao resultado R\$ 409 milhões; e (iv) realizou a venda dos *railcars* da Braskem America, com impacto positivo de R\$ 107 milhões, uniformizando a prática do *leasing* para esse ativo com vantagens econômicas. Excluindo-se esses efeitos extraordinários, o EBITDA da Braskem foi de R\$ 3,1 bilhões, com margem ex-revenda de 9,3%, 17% inferior ao EBITDA de R\$ 3,7 bilhões de 2011, fortemente impactado pela contração dos *spreads* internacionais.

---

<sup>1</sup> 65% PE (EUA), 25% PP (Ásia) e 10% PVC (Ásia)

<sup>2</sup> 80% Eteno e propeno, 20% BTX – base Europa



#### ▪ **Resultado Financeiro Líquido**

O resultado financeiro líquido apresentado em 2012 foi uma despesa de R\$ 3.372 milhões, comparado a uma despesa de R\$ 2.787 milhões no ano anterior. Essa variação é explicada, principalmente, pela apreciação do dólar<sup>3</sup> perante o real de 9% no período, que impactou negativamente o resultado em R\$ 1.675 milhões.

A Braskem possui exposição líquida ao dólar (passivos atrelados a esta moeda maiores que os ativos), portanto qualquer mudança de comportamento do câmbio afeta o resultado financeiro contábil. Em 31 de dezembro de 2012, essa exposição era composta (i) na operação, por 63% de fornecedores, parcialmente compensados por 70% do contas a receber; e (ii) na estrutura de capital, por 69% da dívida líquida. Uma vez que a geração operacional de caixa é fortemente dolarizada, a manutenção desta exposição líquida passiva em dólar está em “compliance” com a Política de Gestão Financeira. Praticamente 100% da receita está vinculada, direta ou indiretamente, à variação do dólar e cerca de 80% dos seus custos também estão atrelados a esta moeda.

É importante ressaltar que o efeito da variação cambial, negativo em R\$ 1.675 milhões em 2012, não tem impacto direto sobre o caixa da Companhia no curto prazo. Esse valor representa o efeito contábil da variação cambial, principalmente sobre o endividamento da Companhia, e só será desembolsado por ocasião do vencimento da dívida, que tem prazo médio total de 15 anos. A dívida atrelada ao dólar tem prazo médio de 20 anos.

Excluindo-se os efeitos da variação cambial e monetária, o resultado financeiro líquido em 2012 apresentou uma despesa de R\$ 1.463 milhões, um aumento de R\$ 149 milhões em relação à despesa do ano anterior, explicado, principalmente, pela alteração do prazo de pagamento da matéria-prima no mercado local.

Na tabela a seguir, detalhamos a composição do resultado financeiro da Braskem em base anual.

<sup>3</sup> Em 31 de dezembro de 2012, a taxa de câmbio Real/Dólar final era de R\$ 2,0435/US\$ 1,00

| R\$ milhões  | 2012           | 2011           |
|--|----------------|----------------|
| <b>Despesas financeiras</b>                                | <b>(3.902)</b> | <b>(3.552)</b> |
| Juros Financiamento  | (973)          | (999)          |
| Variação Monetária (VM)                                    | (275)          | (301)          |
| Variação Cambial (VC)                                      | (1.895)        | (1.654)        |
| Juros e multas s/ Passivos Tributários                     | (208)          | (236)          |
| Outras Despesas  | (552)          | (362)          |
| <b>Receitas financeiras</b>                                | <b>530</b>     | <b>765</b>     |
| Juros  | 190            | 230            |
| Variação Monetária (VM)                                    | 40             | 59             |
| Variação Cambial (VC)                                      | 220            | 423            |
| Juros SELIC s/ativos tributários                           | 30             | 37             |
| Outras Receitas  | 50             | 17             |
| <b>Resultado Financeiro Líquido</b>                        | <b>(3.372)</b> | <b>(2.787)</b> |
| R\$ milhões  | 2012           | 2011           |
| <b>Resultado Financeiro Líquido</b>                        | <b>(3.372)</b> | <b>(2.787)</b> |
| Variação Cambial (VC)                                      | (1.675)        | (1.231)        |
| Variação Monetária (VM)                                    | (235)          | (242)          |
| <b>Resultado Financeiro Líquido excluindo-se a VC e VM</b> | <b>(1.463)</b> | <b>(1.314)</b> |

#### ▪ **Prejuízo**

Em 2012, a Braskem registrou prejuízo de R\$ 738 milhões. Contribuiu para esse resultado a despesa financeira de R\$ 3.372 milhões, influenciada pela depreciação do real, que acabou por anular o resultado operacional do período.

#### ▪ **Estrutura de Capital, Liquidez e Rating**

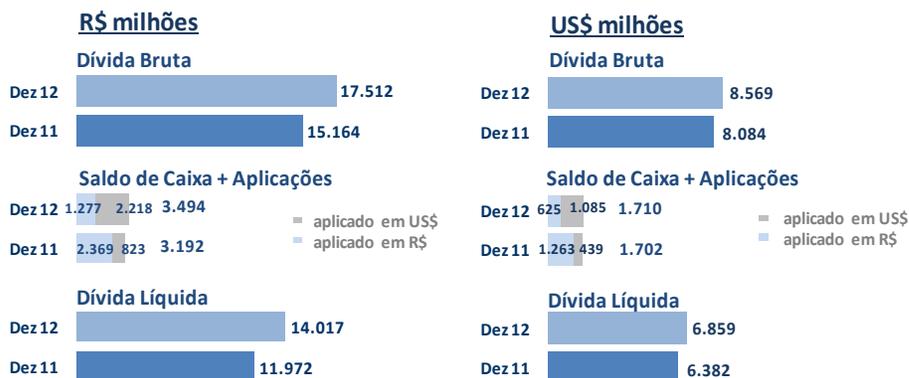
Em 31 de dezembro de 2012, a Braskem apresentou dívida bruta consolidada de US\$ 8.569 milhões, 6% superior à registrada no ano anterior. Quando medida em reais, a dívida bruta apresentou alta de 15%, o que reflete a variação cambial de 9% apresentada no período. O valor da dívida bruta contempla o *bridge loan* da Braskem no projeto México no montante de US\$ 317 milhões e que será repago no momento da estruturação do *project finance*. A dívida bruta atrelada ao dólar foi de 68%.

Em linha com sua estratégia de aproveitar as boas oportunidades de mercado e reestruturação de dívida, a Braskem captou em 2012, no mercado de capitais internacional o montante de US\$ 1.250 milhões, sendo (i) US\$ 250 milhões pela reabertura de bônus com vencimento em 2021; (ii) US\$ 250 milhões pela reabertura do bônus perpétuo; (iii) US\$ 500 milhões pela emissão do bônus com vencimento em 2022 e (iv) US\$ 250 milhões pela emissão do bônus com vencimento em 2041.

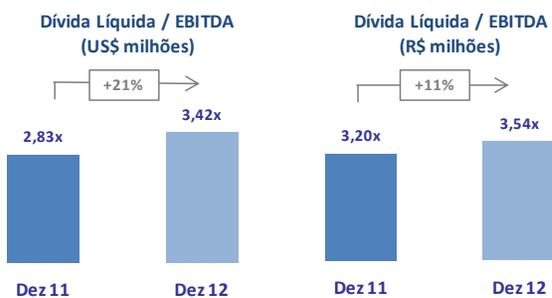
O saldo de caixa e aplicações totalizou US\$ 1.710 milhões, similar ao patamar de 2011. A Braskem, em linha com sua estratégia de liquidez e hignidez financeira, possui três linhas de crédito rotativo (*stand by*), duas que totalizam US\$ 600 milhões e uma no valor de R\$ 450 milhões, e que não apresentam cláusulas restritivas de saque em momentos adversos de mercado (*Material Adverse Change – MAC Clause*). Os bancos que participam destas operações são de primeira linha, com baixo nível de *default* (*Credit Default Swap*) e *rating* elevado.

Por consequência, a dívida líquida consolidada da Braskem registrada no final de 2012 foi de US\$ 6.859 milhões, um acréscimo de 7% em relação aos US\$ 6.382 milhões de 31 de dezembro de 2011. Excluindo-se a dívida referente ao empréstimo ponte (*bridge loan*) do Projeto do México, a ser integralmente substituída pelo Project Finance, a dívida líquida fica em US\$ 6.542 milhões, uma

variação de 2% frente ao número de 2011, a despeito dos investimentos realizados em adição de capacidade (200 mil toneladas de PVC e 100 mil toneladas de butadieno). Quando medida em reais, a alta foi de 17%, explicada principalmente pela valorização do dólar em 9% apresentada no final do período. A dívida líquida atrelada ao dólar foi de 69%.



A queda de 11% do EBITDA em 2012 (US\$ 2,0 bilhões x US\$ 2,2 bilhões) explicada pela contração dos *spreads* de resinas e petroquímicos básicos, em linha com o mercado internacional, fez com que a alavancagem financeira medida pela relação dívida líquida/EBITDA passasse de 2,83x em 2011 para 3,42x em 2012, quando medida em dólares. Em reais, a alavancagem foi de 3,20x para 3,54x em 2012.



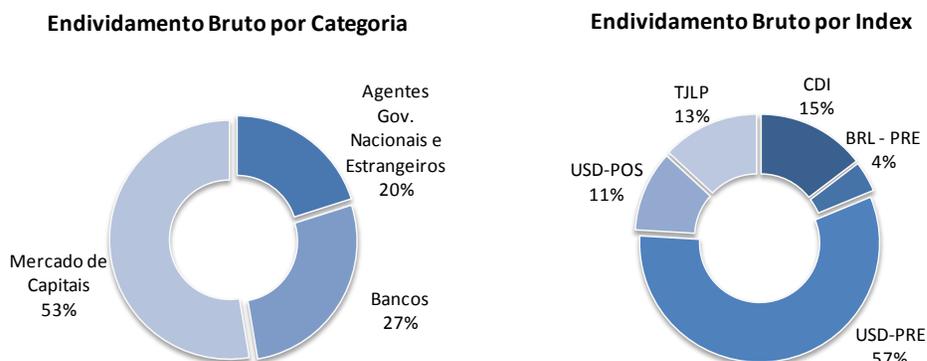
Excluindo-se o saldo total da Companhia do *bridge loan* do projeto México e seu respectivo caixa, a alavancagem financeira medida pela relação dívida líquida/EBITDA foi de 3,30x em dólares e 3,42x quando medida em reais.

Em 31 de dezembro de 2012, o prazo médio do endividamento era de aproximadamente 15 anos, acima do prazo médio de 12 anos registrado em 31 de dezembro de 2011. Se considerarmos apenas a parcela da dívida em dólares, o prazo médio fica próximo de 20 anos. O custo médio da dívida da Companhia em 31 de dezembro de 2012 era de 6,24% em dólares e 7,58% em reais versus o ano anterior de 5,98% em dólares e 9,82% em reais; sendo que o maior custo em dólares é explicado pela extensão de 3 anos no prazo da dívida.

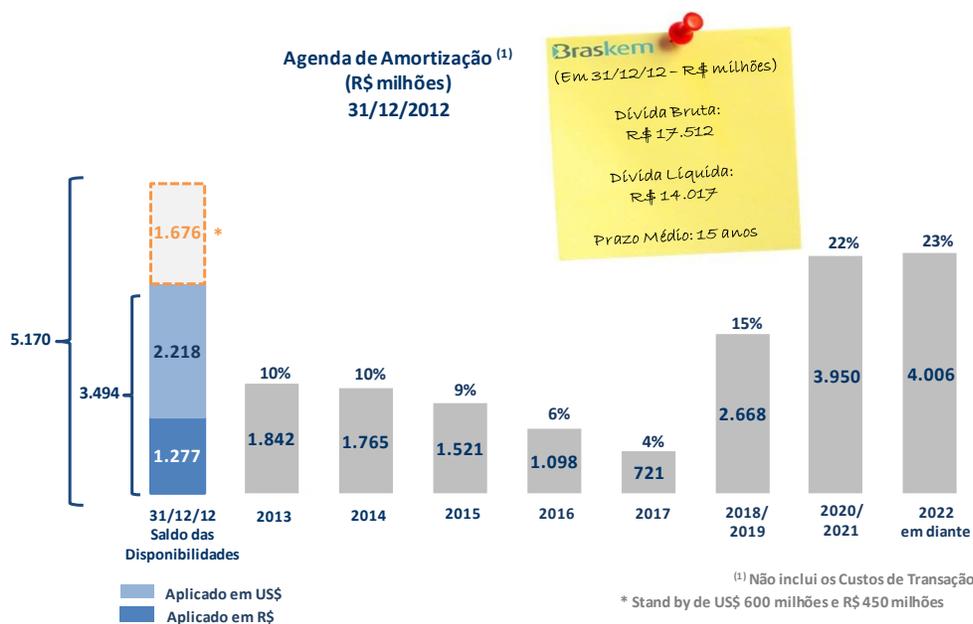
Em linha com a estratégia de manter apenas as dívidas mais competitivas em seu portfólio, a Braskem, em resposta à tímida redução da TJLP quando comparada à queda da Selic, antecipou a liquidação de parte das dívidas com o BNDES, no valor de R\$ 400 milhões, que tinham condições financeiras e prazos menos atrativos do que outras oportunidades de mercado local.

Destaca-se ainda em 2012, o pagamento da única operação que possuía *covenants* financeiros, uniformizando, dessa maneira, as condições contratuais das linhas de financiamento da Companhia.

Abaixo, detalhamos o endividamento bruto por categorias e por indexadores.



O gráfico a seguir ilustra a agenda de amortização consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2012.



Apenas 10% do total da dívida têm vencimento no ano de 2013, e o elevado patamar de liquidez da Companhia garante que seu saldo de disponibilidades cubra os vencimentos dos próximos 22 meses. Considerando as linhas de crédito rotativo, a cobertura é de 36 meses.

### Classificação de risco – Escala Global

Em 2012, a Braskem manteve o Grau de Investimento nas notas atribuídas pelas 3 maiores agências globais de classificação de risco.

No final de outubro, a Fitch Ratings manteve o rating global da Braskem em “BBB-”, alterando a perspectiva para negativa. Essa mudança de percepção deveu-se principalmente a menor geração operacional de caixa em 2012, resultado da deterioração dos *spreads* petroquímicos, elevando a

alavancagem relativa da Companhia. No entanto, a manutenção do grau de investimento refletiu a liderança da Braskem no mercado local, bem como o gerenciamento do seu perfil financeiro e o forte apoio de seus principais acionistas.

No começo de novembro, a Standard & Poor's manteve o rating "BBB-" e a perspectiva em "estável" para a Braskem. Apesar da geração operacional de caixa mais fraca atingida no primeiro semestre do ano, a agência continuou confiante de que a Braskem irá manter sua posição dominante no mercado petroquímico nacional através de sua vantagem competitiva, da diversificação de matéria-prima, da eficiência operacional e de uma base acionária forte que garantem estabilidade para a companhia suportar uma diminuição do ritmo de crescimento econômico.

Por fim, no final de novembro, a Moody's divulgou relatório mantendo o rating da Braskem em "Baa3", e alterando a perspectiva para negativa. A mudança no cenário foi consequência da pior performance operacional da companhia frente à deterioração dos fundamentos da indústria petroquímica global. A Moody's, todavia, destaca a capacidade da companhia de melhorar a sua rentabilidade e diminuir o nível de endividamento no médio prazo, através do seu permanente compromisso com crescimento e hígidez financeira.

### 3.4 Sinergia

Em relação à aquisição dos ativos de PP da Dow, a Braskem identificou sinergias de US\$ 27,5 milhões em EBITDA anual e recorrente, a serem integralmente capturadas até 2014. Em 2012, os ganhos capturados foram de US\$ 17 milhões, US\$ 3 milhões acima da estimativa inicial, influenciado pelo melhor mix de produção.

Para 2013, as sinergias deverão totalizar US\$ 25 milhões em EBITDA anual e recorrente. Os principais ganhos estão relacionados à otimização de portfólio de produtos (mix de produção), re-negociação de contratos logísticos e de suprimentos, planejamento logístico e à melhor eficiência operacional dos ativos.

## 4. Inovação & Tecnologia

A Braskem, em linha com seu compromisso de desenvolvimento da indústria petroquímica e da cadeia plástica, possui sua gestão estratégica de inovação baseada no desenvolvimento de novas tecnologias de produção, processos e produtos.

O objetivo é atender as necessidades dos clientes e propor novas soluções que aumentem a performance dos produtos finais entregues à sociedade. Para isso, a Braskem possui 2 centros de Inovação & Tecnologia, localizados no Brasil e nos Estados Unidos, 24 laboratórios e 8 plantas piloto, com 330 profissionais especializados e dedicados ao desenvolvimento de um portfólio de 242 projetos.

Em 2012, destacam-se algumas conquistas de Inovação & Tecnologia:

- a) Conquista do Prêmio FINEP de Inovação 2012 na categoria Inovação Sustentável – Etapa Nacional e Etapa Regional Nordeste, em reconhecimento ao Projeto de Plástico Verde da Braskem.

- b) Produção de um fio de alta resistência através da utilização da resina UTEC® (polietileno de ultra-alta densidade), desenvolvida pela Braskem e com tecnologia 100% nacional. O fio, que é sete vezes mais leve que o aço, será utilizado na confecção de cabos para exploração do pré-sal.
- c) O centro de Inovação & Tecnologia do Brasil, através de 12 mil análises de suporte, apoiou 370 clientes.
- d) Acordo de parceira com a empresa norte-americana W.R. Grace, reconhecida mundialmente por sua atuação inovadora na área de catalisadores, para o desenvolvimento de tecnologias para a fabricação de produtos de fontes renováveis. A tecnologia que será desenvolvida pelas duas empresas baseia-se no uso de carbono renovável produzido a partir de processos agrícolas, contribuindo para reduzir as emissões de carbono em relação a matérias-primas tradicionais.
- e) Criação da Plataforma Braskem de Biotecnologia que visa o desenvolvimento de fontes renováveis inéditas para produção de químicos verdes.
- f) O centro de Inovação & Tecnologia dos Estados Unidos foi eleito pelo Pittsburgh Gazette, maior jornal diário da região, como um dos melhores lugares para se trabalhar em Pittsburgh.

A atuação em aliança com institutos de pesquisa de reconhecida competência tem trazido resultados relevantes para a Companhia, o que proporcionou cerca de 50 depósitos de patentes ao longo de 2012, totalizando 573 patentes já registradas no Brasil e exterior.

Na sua busca contínua de desenvolver produtos inovadores, de qualidade e competitivos, a *pipeline* de inovação 2012 das unidades de Negócios Polímeros e Vinílicos, cujo valor presente é de US\$ 826 milhões, registrou o lançamento de 20 novos produtos, dentre os quais podemos exemplificar:

- EVA para o segmento calçadista: criação de nova resina, inédita no mundo, destinada ao mercado calçadista. O novo produto possibilita maior agilidade na confecção dos sapatos, além de ser mais sustentável, uma vez que reduz a emissão de ozônio e elimina o processo de cura na colagem de solas, reduzindo o custo dessa etapa em 26%. O potencial de consumo estimado é de 3 mil toneladas por ano de EVA.
- Polietileno para o mercado de embalagens sopradas: nova resina de PE que visa atender aos rígidos requisitos do mercado de produtos de limpeza, conferindo às embalagens sopradas uma elevada resistência química. O potencial de crescimento adicional ao mercado de polietilenos é de 30 mil toneladas por ano.
- Polipropileno para o segmento de rafia: a nova resina, que tem como objetivo melhorar a competitividade do mercado de rafia, proporciona estabilidade e maior produtividade ao processo em máquinas de alta velocidade. O potencial de consumo estimado é de 100 mil toneladas por ano de PP.
- Polipropileno para o segmento de copos descartáveis: a nova resina, destinada ao mercado de embalagens descartáveis, proporciona aos clientes o aumento de produtividade através do menor consumo de energia e redução de perdas. O potencial de consumo estimado é de 35 mil toneladas por ano de PP.
- Novo portfólio de PVC para laminados: a Braskem renovou seu portfólio de resinas de PVC. As novas resinas possibilitam a melhoria das propriedades dos

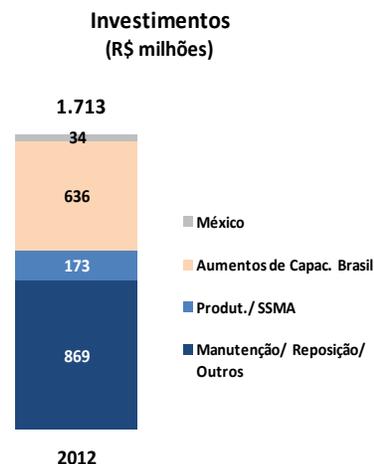


produtos finais como couros sintéticos, pisos laminados de PVC, peças técnicas, entre outros, pois possuem alta resistência à abrasão e à compressão. O potencial de consumo estimado é de 3 mil toneladas por ano de PVC.

## 5. Investimentos

Em linha com seu compromisso da realização de investimentos com retorno acima de seu custo de capital, a Braskem desembolsou R\$ 1.713 milhões (não inclui juros capitalizados) em 2012 nos seus diversos projetos e na manutenção e melhoria de seus ativos, em linha com a estimativa de desembolso de R\$ 1.712 milhões.

Desse montante, 40% do total (R\$ 670 milhões) foram direcionados aos projetos de aumento de capacidade e melhoria de seus ativos; sendo que os projetos da nova planta de PVC e a expansão de butadieno tiveram desembolso de R\$ 531 milhões no período e foram comissionados dentro do cronograma previsto. A Companhia realizou ainda desembolsos no valor de R\$ 341 milhões em manutenção, em linha com o objetivo de manter seus ativos com altos níveis de eficiência e confiabilidade.



Para 2013, o investimento estimado é de R\$ 2,2 bilhões, sendo cerca (i) de 70% direcionados à manutenção, melhoria da produtividade e confiabilidade dos ativos, incluindo despesa adicional decorrente da parada programada de manutenção no valor de cerca de R\$ 330 milhões, investimento que não ocorreu em 2012, e sua respectiva parcela de SSMA de R\$ 50 milhões; (ii) e de 25% para a construção do novo complexo petroquímico no México. O restante está relacionado a demais projetos em andamento, como os estudos relacionados ao Comperj, a construção do *pipeline* para futuro fornecimento de propeno ao polo acrílico da Bahia.

### 5.1. Investimentos Estratégicos - Projetos de Crescimento

#### ▪ **PVC**

A nova planta, localizada em Alagoas e com capacidade de 200 mil toneladas/ano, iniciou suas operações no 2T12. Além de agregar valor à corrente de EDC, anteriormente exportada, a planta utiliza tecnologia de ponta (INEOS), o que deverá trazer ganhos em produtividade, custos de operação e melhoria de seus ecoindicadores. Em linha com o planejado, foram aplicadas 10 milhões de homem-hora sem ocorrência de acidentes (CAF/SAF), um índice recorde em empreendimentos na Braskem. O adicional de produção tem como principal destino o crescente e deficitário mercado brasileiro de PVC.

O projeto, com investimentos da ordem de R\$ 1 bilhão, foi financiado através de duas linhas de financiamento (i) com o BNDES no valor de até R\$ 525 milhões, de prazo total de 9 anos, sendo 88% em reais com custo de TJLP+1,46%; (ii) e com BNB no montante de R\$ 200 milhões, com prazo total de 12 anos a uma taxa de 8,5% a.a..

#### ▪ **Butadieno**

A expansão em 100 mil toneladas/ ano da unidade de butadieno, no Rio Grande do Sul, teve seu início de operação em junho de 2012, um mês antes do prazo previsto. Com isso, a oferta de butadieno da Braskem foi ampliada em aproximadamente 30%, para 446 mil. Dentro do prazo e custo estimado, foram aplicadas mais de 3 milhões de homem-hora sem ocorrência de acidentes (CAF/SAF).

A partir do aproveitamento da corrente já existente de C4 bruto, o projeto visa atender a crescente demanda global por butadieno, matéria-prima básica utilizada na produção de pneus para a indústria automobilística.

O investimento, de cerca de R\$300 milhões, foi financiado por meio de: (i) uma linha de crédito do BNDES de até R\$ 176 milhões, de prazo total de 9 anos a uma taxa de TJLP +2,68% e; (ii) contratos de pré-venda já concretizados de R\$ 200 milhões.

#### ▪ **Projeto Polipropileno Verde**

Em linha com sua estratégia de tornar-se a líder mundial na química sustentável, a Braskem concluiu os estudos de engenharia básica da unidade de produção de Polipropileno Verde, e a expectativa é de que seja submetido ao Conselho de Administração em 2013. A entrada de operação será confirmada após a aprovação do projeto.

#### ▪ **Projeto México**

O projeto integrado no México, que segue em linha com a estratégia de internacionalização e acesso à matéria-prima competitiva, entre Braskem e IDESA, com participação de 75% e 25%, respectivamente, avançou de acordo com seu cronograma. Localizado no estado de Veracruz, ao sul do Golfo do México, o projeto Etileno XXI contempla a produção de cerca de 750 mil toneladas de polietileno de alta densidade e 300 mil toneladas de polietileno de baixa densidade a partir de etano, e é baseado em um contrato firmado com a PEMEX-Gás para o fornecimento de 66.000 barris/dia de etano por 20 anos, sendo seu preço de referência gás Mont Belvieu.

O investimento fixo estimado é da ordem de US\$ 3,2 bilhões. O investimento total (incluindo CAPEX, inflação, contingências, juros e capital de giro) é da ordem de US\$ 4,5 bilhões e será financiado na modalidade de *project finance* (70% dívida e 30% *equity*). A estruturação do financiamento foi concluída em dezembro de 2012, com a assinatura dos principais contratos de financiamento, que montam US\$ 3,2 bilhões (70% do investimento total). O financiamento foi estruturado por sete instituições, incluindo duas agências de exportação (Canadá e Itália); duas agências multilaterais (IFC e BID); e três bancos de fomento (Brasil e México). Dez bancos comerciais fizeram o financiamento sob a garantia do SACE ou em empréstimos tipo B Loans da IFC e do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento).

A fase de EPC (*Engineering, Procurement and Construction*), que teve seu início em janeiro de 2012, atingiu um progresso de 20,2% ao final deste ano. Adicionalmente, os principais avanços de 2012 foram: (i) progresso de 62,1% na engenharia de detalhamento; (ii) aquisição de 65% dos equipamentos; (iii) mobilização e início da construção civil; (iv) assinatura do Contrato Aliança com o consórcio construtor formado por Technip, Odebrecht e IcaFluor no valor de US\$ 2,8 bilhões; (vi) conclusão da preparação do terreno; e (vii) início das atividades de pré-marketing para a comercialização de produtos para o mercado local.

Os desafios para 2013 incluem: (i) avanços no EPC, tais como, a conclusão da Engenharia de Detalhamento e início da montagem eletromecânica com a chegada dos principais equipamentos e materiais na obra; (ii) ampliação das atividades de pré-marketing e; (iii) contratação e capacitação de pessoas para conduzir a futura operação industrial.

#### ▪ **Projeto Petroquímico Comperj**

Foi concluído o projeto conceitual (FEL2) do Projeto Petroquímico Comperj, que visa suprir a crescente demanda regional por resinas termoplásticas e que deverá utilizar matérias-primas em condições competitivas da região do pré-sal. Destaca-se ainda a contratação das licenças de tecnologia para o novo complexo.

Em 2013, espera-se o início da execução dos projetos de engenharia básica das unidades industriais (FEL3). E, em 2014, a Braskem deverá definir a melhor forma de desenvolvimento e implantação do projeto, devendo o mesmo ser apreciado pelo seu Conselho de Administração para decisão final do investimento.

A Braskem possui projetos em estágios menos avançados no Peru, Venezuela e Bolívia.

## 6. Mercado de Capitais e Relações com Investidores

As ações preferenciais classe “A” da Braskem negociadas na BM&FBovespa (BRKM5) encerraram o ano de 2012 cotadas a R\$ 12,80 por ação, em linha com o ano anterior. As ações da Braskem tiveram dois grandes momentos de alta ao longo do ano, atingindo sua máxima de R\$ 16,60/ação em setembro, para depois passarem por realizações de lucros. A primeira alta aconteceu no início do ano, com a entrada de investidores estrangeiros na bolsa brasileira em ações que estavam mais descontadas. O segundo movimento foi fruto de diversos fatores, dos quais destacam-se o aumento da tarifa de importação de PE, o anúncio de redução do custo de energia, a desoneração da folha de pagamento, além de outros incentivos governamentais e da depreciação do Real. No entanto, em seguida a esses movimentos, observou-se uma realização de lucros, incentivada por incertezas em relação à crise da dívida soberana europeia e fiscal norte-americana. A contínua volatilidade do mercado petroquímico internacional, pressionando a rentabilidade do setor, bem como o fraco crescimento do mercado brasileiro, também foram fatores que impactaram negativamente o desempenho do papel.

Já o volume financeiro apresentou queda de 18% em comparação com 2011, passando de R\$ 26,4 milhões para R\$ 21,6 milhões/dia. O Ibovespa encerrou 2012 aos 60.952 pontos, uma valorização de 7,4% em relação a 2011.

Os ADRs da Braskem (BAK) negociados na NYSE Euronext fecharam o ano cotados a US\$ 13,35 por ADR, estáveis em relação a 2011. O volume financeiro médio diário de 2012 foi de US\$ 6,9 milhões, 10% inferior ao volume apresentado no ano anterior. No mesmo período o S&P 500, teve valorização de 13% e atingiu os 1.426 pontos, depois de permanecer estável em 2011.

As ações preferenciais classe “A” negociadas na Latibex (XBRK) fecharam o ano cotadas a € 4,87 por XBRK, com desvalorização de 18% no período. Seu baixo volume financeiro médio diário apresentou uma redução de 27%, passando de € 18,6 mil em 2011 para € 13,6 mil em 2012. Enquanto isso, o FTSE100 Europa apresentou crescimento de 10,8%.

Na carteira teórica do Ibovespa, válida para os meses de setembro a dezembro de 2012, a Braskem ocupava a 47ª posição em liquidez, com 0,68% de participação no índice, duas posições acima da carteira anterior.

Em 2012, a Braskem manteve ainda sua participação nas carteiras do índice do IBRx-50, índice que mede o retorno total de uma carteira teórica composta por 50 ações selecionadas entre as mais

negociadas na BM&FBovespa em termos de liquidez, ponderadas na carteira pelo valor de mercado das ações disponíveis à negociação. Na carteira válida de setembro a dezembro de 2012, a Braskem estava na 42ª posição, com 0,45% de participação.

Destaca-se também a permanência da Companhia na carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO<sub>2</sub>) da BM&FBovespa. Criado em 2010, o índice é composto pelas ações das companhias participantes do índice IBrX-50 que adotam práticas transparentes com relação a suas emissões de gases efeito estufa (GEE). Dentre as 35 empresas participantes nesta carteira, a Braskem figura na 33ª posição, com 0,291% de participação.

Desde sua criação, pelo 8º ano consecutivo a Braskem participa do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), fazendo parte de um seleto grupo de empresas que compõem a carteira para o período de janeiro a dezembro de 2013. Criado pela BM&FBovespa em parceria com entidades profissionais ligadas ao mercado de capitais, além da Fundação Getúlio Vargas, do Instituto Ethos e do Ministério do Meio Ambiente, o índice tem por objetivo refletir o retorno de uma carteira composta por ações de empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial e também atuar como promotor das boas práticas no meio empresarial brasileiro. Em 2012, 37 companhias classificaram-se para compor o índice do próximo ano.

A Braskem, em agosto de 2012, foi eleita pela Associação Brasileira de Companhias Abertas (Abrasca), como o melhor caso de criação de valor em 2011 do setor de Petróleo e Gás, Química e Petroquímica.

Em reconhecimento ao seu compromisso com a sustentabilidade, a Braskem foi eleita mais uma vez, como uma das 20 empresas-modelo brasileiras do Guia Exame de Sustentabilidade de 2012.

Adicionalmente, a Companhia foi selecionada pelo IR Global Ranking América Latina entre os 10 melhores websites de RI da América Latina. E figurou entre as 5 melhores empresas nas categorias melhor desempenho em RI por um CEO ou CFO e melhor evolução em RI pela IR Magazine Awards Brazil, uma das principais publicações internacionais na área de Relações com Investidores.

Finalizando as premiações do ano, a Braskem, dentro do setor de Petróleo, Gás & Petroquímica na América Latina, recebeu o reconhecimento da *Institutional Investor* com o 1º lugar na categoria melhor profissional de Relações com Investidores e 2º lugar na categoria de melhor CEO segundo a opinião de analistas *Buy Side*, além de obter o 2º lugar nas categorias de melhor equipe de Relações com Investidores, melhor CFO e melhor profissional de RI, segundo a opinião dos analistas *sell side*.

## 7. Sustentabilidade

O ano de 2012 foi marcado pelo fortalecimento da gestão em sustentabilidade da Braskem e pelo seu comprometimento com os três pilares da estratégia de negócio, com foco na contribuição para o Desenvolvimento Sustentável, que são: (i) processos produtivos cada vez mais sustentáveis, (ii) portfólio de produtos cada vez mais sustentável e (iii) soluções sustentáveis para o uso da sociedade.

No primeiro pilar, de **processos produtivos cada vez mais sustentáveis**, a Companhia alcançou o melhor resultado histórico<sup>4</sup> em segurança do trabalho. Destaca-se ainda a inauguração de projetos de reuso de água, que permitem uma economia importante de água potável no polo de Capuava

---

<sup>4</sup> Pro forma desde 2002

(ABC paulista), através do Projeto Aquapolo, parceria entre Odebrecht Ambiental e Sabesp; e no polo de Camaçari, através do Projeto Água Viva, parceria entre Braskem e Cetrel.

No que tange o pilar de **portfólio de produtos cada vez mais sustentáveis**, houve avanços concretos. Em outubro de 2012, a Braskem lançou o Braskem Maxio®, um portfólio de resinas com diferenciais competitivos e ambientais, fornecendo maior eficiência à cadeia do plástico e reduzindo o impacto ambiental no processo de transformação.

No terceiro pilar estratégico, que visa oferecer **soluções para uma vida mais sustentável**, a Braskem liderou o desenvolvimento da Rede Empresarial Brasileira de Análise de Ciclo de Vida (ACV); um fórum onde as empresas, por iniciativa voluntária, se propõem a discutir o conceito de ACV e a disseminar boas práticas na aplicação da ferramenta no ambiente empresarial. A Companhia possui uma equipe dedicada a ACV através da realização de estudos, bem como o desenvolvimento de políticas e práticas. Com base nesses princípios, foram definidos 3 tipos de enfoques para os estudos de ACV:

- (i) Operacional: estudos com foco no processo produtivo visando a implementação de melhorias, como o uso eficiente de energia e água;
- (ii) Estratégico: estudos que orientam a tomada de decisão interna para o desenvolvimento de um novo produto, aplicações e tecnologias; e
- (iii) Comercial: estudos que avaliam o impacto ambiental de um produto frente a algumas alternativas e orientam a tomada de decisão pelo cliente/consumidor.

A Braskem entende que é parte de seu papel contribuir para as discussões dos rumos empresariais e globais para o alcance da sustentabilidade. Além de fortalecer sua participação em diversas associações, em 2012 a Companhia esteve presente nas discussões da Conferência das Nações Unidas para Mudanças Climáticas – **COP18** e da **Rio+20**, o maior encontro mundial sobre sustentabilidade organizado pela ONU. Em parceria com a Cetrel, a Braskem montou uma usina de reciclagem na Rio+20, que transformou resíduos plásticos em peças de mobília de madeira plástica, mostrando novas possibilidades de aproveitamento do plástico, criando um novo ciclo após o seu consumo.

Outro destaque foi o avanço do programa de **inclusão social** de catadores de materiais reciclados. Apoiando a capacitação e a instrumentalização das cooperativas de catadores de materiais reciclados, a Braskem pretende contribuir para o aumento da renda alcançada por essas pessoas e, ao mesmo tempo, contribuir para a elevação da taxa de reciclagem de plásticos. Em 2012, a Companhia apoiou 15 cooperativas localizadas em Alagoas, Bahia, São Paulo e Rio Grande do Sul; beneficiando mais de 400 pessoas diretamente e mais de 1.800 pessoas indiretamente.

No que tange a transparência na sua gestão, o Relatório Anual e de Sustentabilidade de 2011 foi reconhecido como um dos 12 melhores em materialidade pela Report, consultoria especializada em sustentabilidade.

## 7.1. Governança Corporativa

Desde a divulgação do seu Compromisso Público, quando da sua criação, em 16 de agosto de 2002, a Braskem reafirma seu compromisso de buscar o alinhamento dos interesses de todos os acionistas, seu comprometimento com a ética, a competitividade e a excelência em todas as suas ações, de forma a garantir o melhor retorno aos acionistas, agregando valor a seu patrimônio e remunerando o seu capital.

Com essa visão, a Braskem desenvolveu um modelo de gestão adotando práticas reconhecidas de Governança Corporativa, a fim de garantir o seu bom funcionamento. Além do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, com atribuições ampliadas, conforme previsto pela Lei Sarbanes-Oxley, a Companhia possui comitês de apoio ao Conselho de Administração, cuja função básica é a de avaliar assuntos de interesse, visando aprimorar em qualidade e velocidade o processo de deliberação.

Podemos ressaltar algumas práticas de Governança Corporativa na Braskem:

- ✓ Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa desde 13 de fevereiro de 2003;
- ✓ *Tag Along* de 100% para todos os acionistas da Braskem em caso de alienação de controle;
- ✓ Conselho Fiscal com atribuições ampliadas, conforme previsto pela Lei Sarbanes-Oxley;
- ✓ Código de Conduta, no qual se definem os valores, princípios e práticas que guiam nossa conduta corporativa, revisado periodicamente a fim de mantê-lo alinhado às exigências legais e melhores práticas;
- ✓ Políticas Corporativas, dentre as quais se destaca a de Negociação de Valores Mobiliários, de Gestão Financeira, de Responsabilidade Social, de Seguros e Garantias, de Remuneração, de Saúde, Segurança e Meio Ambiente e de Investimentos;
- ✓ Plano de incentivo de longo prazo, que permite o alinhamento de interesses dos executivos da empresa com a geração de valor para o acionista. Em vigor desde sua aprovação em 2005, permite vincular a remuneração dos executivos à visão de longo prazo da Companhia;
- ✓ Comitê de Ética atuando em conjunto com a Auditoria Interna e a Gestão de Risco, com relato ao Conselho Fiscal de atribuições ampliadas. Sua função é registrar, tratar, recomendar e promover as decisões para solucionar as denúncias recebidas por meio da linha de ética — canal de comunicação sigilosa para recebimento de denúncias relacionadas a qualquer potencial situação de não cumprimento do Código de Conduta —, visando garantir o seu cumprimento e a melhoria contínua dos processos e dos controles internos da Companhia;
- ✓ Sistema de informações para o Conselho de Administração e Conselho Fiscal, que é acessado a partir do Portal Braskem, disponibilizando as informações necessárias aos conselheiros para o exercício de seus papéis e responsabilidades com segurança, transparência, equidade e rapidez;
- ✓ Ferramentas de apoio às ações de Governança Corporativa, dentre as quais se destacam o Manual de Assembleia de Acionistas e o Compêndio de Procedimentos e Práticas de Governança Corporativa.

▪ **Auditoria Externa**

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios consistem, de acordo com as normas internacionalmente aceitas, em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções de gerência de seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seus clientes.

Em conformidade com o estabelecido na Instrução CVM-381/03, a soma dos serviços prestados pela firma de auditoria PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes referentes a serviços de revisão tributária não relacionados à auditoria externa foi inferior a 5% do valor total de seus respectivos honorários. Esses serviços consistem em revisão de declaração de Imposto de Renda, base de apuração de PIS e COFINS e revisão de reestruturações societárias.

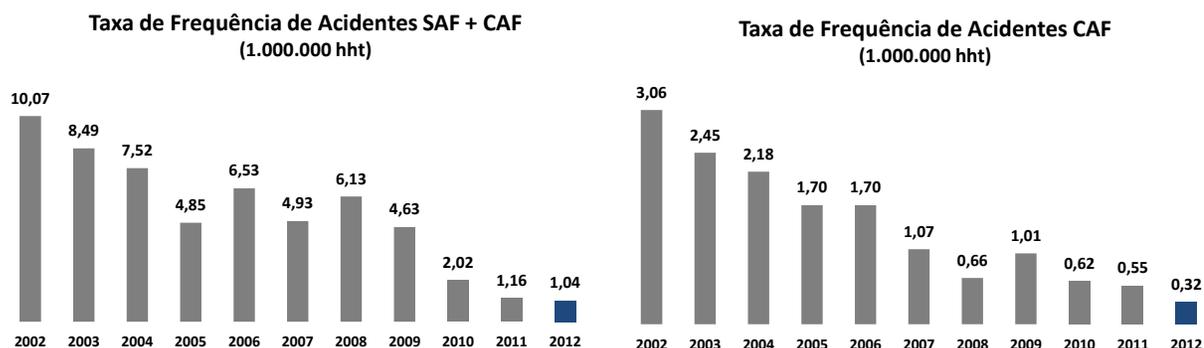
Com base em referidos princípios, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes declarou que a prestação de tais serviços, conforme descritos acima, não afeta a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços prestados à Braskem.

## 7.2. SSMA

Em 2012, a Braskem seguiu evoluindo na gestão de **Saúde, Segurança e Meio Ambiente – SSMA** e, alinhado à cultura de prevenção por meio da disciplina, reforçou o Sistema Integrado de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (**SEMPRE**) pela implantação das **Regras de Ouro da Braskem**, que buscam fortalecer o desempenho em segurança.

Conforme já mencionado, a **Taxa de Frequência de Acidentes com e sem Afastamento** obteve seu melhor desempenho desde 2002. Por sua vez, a **Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento**, considerando integrantes e parceiros por milhões de horas trabalhadas, foi de 0,32, uma redução de 42% em relação ao ano anterior.

Com relação à **Segurança de Processos**, foi dada continuidade ao processo de aceleração da evolução no gerenciamento dos riscos de processos, considerando operações industriais e de logística.



Em relação à **Segurança Química**, a Companhia desenvolveu no ano uma ferramenta informatizada para controle de toda documentação de segurança química das suas unidades industriais. A Braskem, em parceria com a ABIQUIM, lidera na América Latina a implementação do GPS (*Global Product Strategy*), apoiando as empresas para que possam fazer uma gestão segura de todos os produtos químicos manuseados, produzidos e comercializados. O GPS é uma iniciativa do ICCA (*International Council of Chemical Associations*) para promover o reconhecimento e a divulgação dos riscos, às pessoas e ao meio ambiente, decorrentes do uso de produtos químicos. Essa iniciativa está alinhada à estratégia global do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA).

Outro destaque foi a emissão, pelo governo holandês, de um parecer para o escritório da Braskem em Rotterdam sobre o resultado da auditoria REACH (*Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemical Substances*), confirmando que seus procedimentos obedecem aos regulamentos da comunidade europeia.

No que se refere à **Gestão de Saúde**, por meio de ações de conscientização à prevenção de doenças e de qualidade de vida, foram realizadas campanhas da “Semana de Saúde” em todas as plantas industriais e escritórios.

Em relação ao **Meio Ambiente**, em 2012 a Braskem avançou em diversas ações que resultaram na melhoria dos diferentes **indicadores de ecoeficiência** em relação a 2011:

- A geração de efluentes líquidos (1,18 m<sup>3</sup>/t) melhorou 11%;
- A geração de resíduos sólidos, líquidos e pastosos (2,28 kg/t) melhorou 15%;
- O consumo de energia (10,59 GJ/t) foi 2% inferior;
- O consumo de água (4,23 m<sup>3</sup>/t) foi 6% inferior.

Na gestão de **Gases de Efeito Estufa**<sup>5</sup> (GEE), a Braskem concluiu o inventário que abrangeu todas as suas plantas industriais e centros corporativos e foi classificado na categoria OURO no GHG Protocol Brasil, resultando em uma redução de 5% das emissões de 2011 em relação a 2010. As emissões diretas (escopo 1) totalizaram 9.217.386 tCO<sub>2</sub>e, as emissões indiretas (escopo 2) totalizaram 299.271 tCO<sub>2</sub>e e as outras emissões indiretas (escopo 3) totalizaram 9.988.951 tCO<sub>2</sub>e. A intensidade dessas emissões atingiu o valor de 0,606 tCO<sub>2</sub>e/t, em linha com a meta estabelecida para 2020, de 0,6 tCO<sub>2</sub>e/t de produto produzido.

### 7.3. Responsabilidade Social

A filosofia empresarial da Braskem está voltada à valorização do ser humano pela educação e pelo trabalho, tendo como premissas a disposição para servir, a capacidade e o desejo de evoluir e a vontade de superar resultados. O alcance da Visão 2020 se estende além do território da Companhia e contempla as comunidades das quais participa, trabalhando com as prioridades de atuação da Braskem, que são: (i) Inclusão Social, (ii) Educação Ambiental e (iii) Promoção Cultural. Uma das formas de alcançar esses objetivos é através do investimento social privado em programas alinhados à sua estratégia, princípios e valores. Em 2012, a gestão de Investimento Social Privado foi fortalecida através da concentração de esforços em projetos com maior impacto social. A Companhia investiu R\$ 12,5 milhões em projetos socioambientais e culturais, dentre os quais destacam-se:

#### (i) Inclusão Social

**Projetos de Reciclagem** — avanço no projeto de inclusão social para catadores de material reciclado nas regiões de São Paulo, Alagoas, Bahia e Rio Grande do Sul. Por meio da reciclagem mecânica, os catadores têm conseguido desenvolver o processo produtivo de triagem e reciclagem em suas cooperativas, possibilitando o incremento de renda; além de disseminar a importância de assuntos como o descarte correto em suas comunidades.

**Programa de Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Mosaico de APAs do Baixo Sul da Bahia: PDIS** – o desafio é tornar próspera e dinâmica uma área rural estagnada, com extenso patrimônio ambiental, mantendo os jovens talentos no campo. A busca desse objetivo comum, com foco no desenvolvimento sustentável da Área de Proteção Ambiental (APA) do Pratigi contempla, numa única iniciativa, os oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU), subscritos por 192 países.

**Ciência sem Fronteiras** – a Braskem foi uma das empresas pioneiras a aderir ao programa, uma iniciativa do governo brasileiro que busca promover a expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, por meio do intercâmbio. A Companhia conta com três vagas de estágio em Pittsburg, nas áreas de catálise, polímeros e propriedade intelectual.

<sup>5</sup> Engloba os gases CO<sub>2</sub> (dióxido de carbono), CH<sub>4</sub> (gás metano), N<sub>2</sub>O (óxido nitroso), e HFC 134 (hidrofluorcarbono, fluido refrigerante).

**Filantropia** - Nos Estados Unidos e na Alemanha, os integrantes da Braskem realizam ações sociais tais como reforço escolar e reformas de espaços públicos, através dos programas **Stars** (*Striving to Achieve Reading Success*), **The United Way of America** e da instituição alemã **Malteser Hilfsdienst e.V.**. Os integrantes também mobilizam ações de arrecadação de recursos financeiros para estas e outras organizações, incluindo a **March of Dimes Foundation**.

(ii) Educação Ambiental

**Programa de Educação Ambiental Lagoa Viva** — o programa, que foi iniciado no bairro Pontal da Barra, uma comunidade vizinha à Unidade Industrial de Cloro-Soda da Braskem em Maceió, expandiu suas ações para um total de 39 municípios alagoanos, promovendo oficinas voltadas à educação ambiental e capacitação para apoiar a geração de renda da população local.

**Fábrica de Florestas** — projeto que promove a produção e o plantio de mudas de espécies nativas ao longo do Corredor Ecológico Costa dos Coqueiros e do Anel Florestal, na região do litoral norte da Bahia, para a recuperação da Mata Atlântica, com ênfase no reflorestamento das nascentes e matas ciliares da região. Devido ao seu sucesso, o projeto expandiu para outras regiões e, em junho, a Braskem inaugurou um viveiro do projeto em Paulínia – SP, no Jardim Botânico da cidade e cerca de 10 mil mudas foram produzidas. Já em setembro, com o intuito de evitar a erosão do solo e desabamento das encostas, foi inaugurado um viveiro em Duque de Caxias – RJ, na Reserva Ambiental do Parque Municipal da Caixa D’ Água e em parceria com a prefeitura foram plantadas mais de 4 mil mudas de espécies como a quaresmeira, ipês, ingás, pau-pombo e pau-brasil.

**Um Novo Olhar sobre o Plástico** – em parceria com o Instituto Akatu e o Instituto Faça Parte, o projeto tem como objetivo chamar atenção de professores e alunos de escolas públicas e privadas para a importância dos temas ligados ao consumo consciente e à sustentabilidade; como o combate ao descarte inadequado de resíduos e ao desperdício de água e energia. Em 2012, 50 mil alunos do 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental de todo o Brasil participaram da iniciativa e 115 projetos foram apresentados. O projeto vencedor foi o “Nossas Mãos Podem Salvar o Planeta”, de uma escola de Juara, interior do Mato Grosso, que promoveu a criação de mosaicos feitos a partir de materiais plásticos descartados pelas famílias dos alunos.

(iii) Promoção Cultural

**Prêmio Braskem de Teatro (PBT)** — criado em 1994, consiste na premiação das melhores produções do teatro baiano, com o objetivo de reconhecer, valorizar e premiar os profissionais do palco, abrindo espaço para o surgimento de novos talentos. Em 2012, na 19ª edição do Prêmio Braskem de Teatro, o ator e jornalista Gideon Rosa, ícone do teatro com mais de 20 anos de carreira, e o artista Carlinhos Brown foram homenageados. Outro destaque foi a realização da Oficina de Audiovisual, que capacitou 30 jovens selecionados, cujos trabalhos finais foram expostos na premiação.

**Prêmio Braskem em Cena** — foi realizada a 7ª edição do prêmio, que elege as melhores produções em diversas categorias, como melhor espetáculo, diretor, ator e atriz, e que ocorre na noite de encerramento do festival “Porto Alegre em Cena”, um dos maiores festivais de artes cênicas da América Latina. O festival trouxe para a capital gaúcha, ao longo de 18 anos de existência, grandes nomes nacionais e internacionais do teatro, da música e da dança.

## 8. Desenvolvimento de Pessoas

Em continuidade ao seu processo de crescimento, a Braskem tem priorizado a atração e desenvolvimento das pessoas alinhadas à cultura como um dos pilares da estratégia de Pessoas &

Organização. Em linha com essa prioridade, em 2012 a Companhia investiu cerca de R\$ 15 milhões em diversas ações.

Dentro da estratégia de formação de Líderes, foram implementados dois novos programas, além dos que já faziam parte da grade. Uma dessas iniciativas é o **Programa Líderes Globais**, uma parceria com a Fundação Dom Cabral. O programa tem como objetivo desenvolver e acelerar a formação de líderes da Braskem para atuarem na internacionalização de suas operações. O programa formou 26 integrantes. O **PDLE - Programa de Desenvolvimento de Líderes de Equipe**, que aborda a integração dos conceitos de liderança, considerando a dinâmica entre os indivíduos, os grupos e a organização, iniciou em 2012 a capacitação de 180 líderes distribuídos em 6 turmas. Ainda relacionado ao tema, foi realizado mais uma turma do **PDE - Programa de Desenvolvimento de Empresários** que visa reforçar a importância do líder em disseminar nossas concepções filosóficas (TEO – Tecnologia Empresarial Odebrecht) e aprimorar a visão global da organização para tomada de decisão. O PDE formou 32 integrantes, sendo 23 líderes nacionais e 9 líderes internacionais.

Investimos também em ações para apoiar os integrantes na compreensão da TEO. As diversas equipes participaram de ações como o workshop **“Praticando a TEO”**, que envolveu 160 líderes e visou estimular a preservação, promoção e prática da TEO, reforçando o papel do líder como exemplo. Ainda foi implementando o programa **“Conversas em Torno da Fogueira”** para os Líderes seniores da empresa, onde um grupo de 40 líderes da Braskem pôde dialogar com Líderes da Organização Odebrecht sobre empresariamento e liderança educadora. O Líder Empresarial e seus parceiros também visitaram os programas do Baixo Sul da Fundação Odebrecht e puderam trocar experiências com Norberto Odebrecht sobre a formação da empresa e as concepções filosóficas. No exterior, a integração das equipes continua através de programas de **Introdução à Cultura** que apresenta os conceitos da TEO para os integrantes e Liderança Educadora que reforça os conceitos para líderes e estimula o uso do Programa de Ação como ferramenta de desempenho e educação de liderados, no total foram capacitados 490 pessoas nos EUA, Alemanha e México.

Em relação à atração de jovens, o portal **Jovens Braskem** ([www.jovensbraskem.com.br](http://www.jovensbraskem.com.br)) esteve ativo durante o ano servindo como plataforma de relacionamento com estudantes universitários, e servindo como referência para informações nos diversos programas de jovens da empresa. Foram mais de 220 mil acessos, consolidando 124.000 inscritos em nosso banco de dados, um aumento de cerca de 50% em relação ao ano anterior.

Nosso **Programa de Trainee** que tem duração de 1,5 ano e proporciona formação específica para diferentes carreiras, contou com 19 mil inscritos para o processo seletivo, 61% superior às inscrições do ano anterior. Já o **Programa de Estágio**, que funciona como ponto de partida para jovens talentos em busca de experiência profissional, atraiu mais de 29 mil candidatos para cerca de 100 vagas, reforçando, portanto o compromisso da empresa na formação de jovens. Ainda o **Programa de Estágio Técnico**, contratou 65 estagiários provenientes das escolas de ensino técnico, que praticarão na empresa os conceitos adquiridos durante o curso.

Na área industrial, o **Programa de Formação de Operador 2020** cujo objetivo é atrair e formar novos talentos para ingressarem na carreira de operação industrial, formou nos últimos anos mais de 200 novos operadores e iniciou em 2012 a formação de 57 novos Operadores Estagiários. O programa tem duração total de 18 meses e é desenhado em três etapas, visando à construção de uma base teórico-conceitual alinhada à aprendizagem prática.

**Anexos:**

(R\$ milhões)

| Demonstração de Resultado<br>CONSOLIDADO        | 2012<br>(A)   | 2011<br>(B)   | Var. (%)<br>(A)/(B) |
|---|---------------|---------------|---------------------|
| <b>Receita Bruta</b>                            | <b>42.114</b> | <b>38.920</b> | 8%                  |
| <b>Receita Líquida</b>                          | <b>35.513</b> | <b>32.497</b> | 9%                  |
| Custo dos Produtos Vendidos                     | (32.210)      | (28.819)      | 12%                 |
| <b>Lucro Bruto</b>                              | <b>3.303</b>  | <b>3.678</b>  | -10%                |
| Despesas com Vendas                             | (968)         | (800)         | 21%                 |
| Despesas Gerais e Administrativas               | (1.104)       | (1.034)       | 7%                  |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais         | 334           | (4)           | -                   |
| Despesas não recorrentes ligadas ao Imobilizado | (10)          | 90            | -112%               |
| Resultado de operações descontinuadas           | 480           | 89            | 440%                |
| <b>EBITDA</b>                                   | <b>3.958</b>  | <b>3.742</b>  | 6%                  |
| <b>Margem EBITDA</b>                            | 11,1%         | 11,5%         | -0,4 p.p.           |
| <b>Depreciação e Amortização</b>                | <b>1.924</b>  | <b>1.723</b>  | 12%                 |
| <b>Custo</b>                                    | <b>1.733</b>  | <b>1.547</b>  | 12%                 |
| <b>Despesas</b>                                 | <b>191</b>    | <b>176</b>    | 9%                  |

<sup>(a)</sup> Outras despesas: Refis, indenização Sunoco e venda dos vagões da Braskem America

<sup>(b)</sup> Resultado de operações descontinuadas: considera o impacto da venda dos ativos não estratégicos e a desconexão da quantiQ

| Conciliação EBITDA   | 2012         | 2011         |
|--|--------------|--------------|
| <b>EBITDA</b>  | <b>3.958</b> | <b>3.742</b> |
| Depreciação Contida no CPV e nas DVGAs                         | (1.924)      | (1.723)      |
| Exclusão do Efeito da Consolidação Pro forma / não recorrentes | (168)        | (93)         |
| Resultado de Participações societárias                         | (26)         | (2)          |
| Resultado Financeiro   | (3.372)      | (2.787)      |
| IR/CSSL  | 793          | 374          |
| <b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>                                | <b>(738)</b> | <b>(488)</b> |

| ATIVO  | 31/12/2012<br>(A) | 31/12/2011<br>(B) | Change (%)<br>(A)/(B) |
|--|-------------------|-------------------|-----------------------|
| <b>Circulante</b>  | <b>12.692</b>     | <b>10.180</b>     | <b>25</b>             |
| Caixa e Equivalentes de Caixa                                | 3.288             | 2.987             | 10                    |
| Aplicações Financeiras                                       | 172               | 170               | 1                     |
| Contas a Receber de Clientes                                 | 2.326             | 1.844             | 26                    |
| Estoques   | 4.102             | 3.624             | 13                    |
| Tributos a Recuperar   | 1.476             | 1.036             | 42                    |
| Outros   | 1.050             | 520               | 102                   |
| Ativos Mantidos para Venda                                   | 278               | 0                 | -                     |
| <b>Não Circulante</b>  | <b>28.471</b>     | <b>27.217</b>     | <b>5</b>              |
| Aplicações Financeiras                                       | 34                | 35                | (1)                   |
| Depósitos Judiciais  | 180               | 174               | 3                     |
| Contas a Receber de Clientes                                 | 38                | 51                | (26)                  |
| IR e CS Diferidos  | 2.056             | 1.237             | 66                    |
| Tributos a Recuperar   | 1.527             | 1.506             | 1                     |
| Partes Relacionadas  | 128               | 58                | 119                   |
| Indenizações Securitárias                                    | 47                | 253               | (81)                  |
| Demais Contas a Receber                                      | 218               | 183               | 20                    |
| Investimentos  | 126               | 41                | 209                   |
| Imobilizado  | 21.177            | 20.663            | 2                     |
| Intangível   | 2.941             | 3.017             | (3)                   |
| <b>Total do Ativo</b>  | <b>41.164</b>     | <b>37.397</b>     | <b>10</b>             |
|  |                   |                   |                       |
| PASSIVO E P.L.   | 31/12/2012<br>(A) | 31/12/2011<br>(B) | Change (%)<br>(A)/(B) |
| <b>Circulante</b>  | <b>12.657</b>     | <b>9.062</b>      | <b>40</b>             |
| Fornecedores   | 8.898             | 6.847             | 30                    |
| Financiamentos/Debêntures                                    | 1.836             | 1.392             | 32                    |
| Operações de Hedge   | 293               | 83                | 252                   |
| Salários e Encargos Sociais                                  | 349               | 242               | 44                    |
| Dividendos e Juros s/ Capital Próprio                        | 5                 | 5                 | 11                    |
| Tributos a Recolher  | 343               | 330               | 4                     |
| Adiantamentos de Clientes                                    | 238               | 19                | 1.142                 |
| Provisões Diversas   | 52                | 24                | 121                   |
| Demais Contas a Pagar  | 533               | 119               | 346                   |
| Passivos Mantidos para Venda                                 | 110               | 0                 | -                     |
| <b>Não Circulante</b>  | <b>19.843</b>     | <b>18.356</b>     | <b>8</b>              |
| Financiamentos/Debêntures                                    | 15.676            | 13.772            | 14                    |
| IR e CS Diferido   | 2.139             | 1.953             | 9                     |
| Tributos a Recolher  | 1.165             | 1.613             | (28)                  |
| Provisões Diversas   | 363               | 298               | 22                    |
| Adiantamentos de Clientes                                    | 205               | 219               | (6)                   |
| Demais Contas a Pagar  | 267               | 281               | (5)                   |
| Outros   | 29                | 220               | (87)                  |
| <b>Patrimônio Líquido</b>                                    | <b>8.664</b>      | <b>9.980</b>      | <b>(13)</b>           |
| Capital Social   | 8.043             | 8.043             | -                     |
| Reserva de Capital   | 798               | 846               | (6)                   |
| Reservas de Lucros   | 0                 | 591               | (100)                 |
| Ações em Tesouraria  | (49)              | (60)              | (19)                  |
| Outros Resultados Abrangentes                                | 349               | 316               | 11                    |
| Lucros (prejuízos) Acumulados                                | (566)             | 29                | -                     |
| Participação dos Acionistas não Controladores em Controladas | 88                | 215               | (59)                  |
| <b>Total do Passivo e PL</b>                                 | <b>41.164</b>     | <b>37.397</b>     | <b>10</b>             |